

OS CAMPOS EDUCACIONAIS E OS ENFOQUES CRÍTICOS: OLHARES INTERATIVOS NA CONTEMPORANEIDADE

DOI: 10.5281/zenodo.18422913

Rogério Lopes Nicácio

Profissional com ampla experiência na área de Tecnologia da Informação, atuando como gerente de TI, professor e engenheiro de qualidade de software (QA)

Ademar Henriques da Silva Filho

Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: ademarfilho@uea.edu.br

Luiz De Lavor Marculino

Mestre em Ciências da Educação e Doutorado em Psicologia

Fernando Michelis

Licenciado em Ciências Sociais pela Ulbra, especialista em Educação Especial

Liliane Caroline da Silva Paulino

Pedagoga. Especialista em Pedagogia Empresarial e Psicopedagogia. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lilianecsilvapaulino@gmail.com

Joseana Duarte Vieira

Mestranda em Tecnologias emergentes em Educação pela Must University

Marcos Vitor Costa Castelhana

Mestre em Ciências da Educação pela WUE, tendo diploma reconhecido no Brasil na área de Ensino Pela UNIMES.

RESUMO: A educação se apresenta como uma prática de matriz interativa e socializadora, uma vez que participa ativamente das formações intersubjetivas e estruturais dos campos societários e das dimensionalidades intersubjetivas dos sujeitos, estando diretamente associadas as dinâmicas históricas e das relações de poder nos diferentes âmbitos civilizatórios. Dentro de tais espectros de possibilidades, avista-se a necessidade de edificações de base crítica nas esquemáticas educacionais na atualidade, trazendo à tona as potencialidades norteadoras para a constituição de sujeitos críticos e socialmente engajados, indo de encontro com as lógicas mecânicas e unilaterais, pautando-se nos preceitos dialógicos e dialéticos nas atuações educativas. Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre as relações dinâmicas e intrínsecas entre os campos educacionais, em suas estruturações direcionais, e os enfoques críticos na atualidade, levando em consideração os diferentes panoramas teórico-práticos através de uma ótica interdisciplinar e dialógica em suas proposições interativas. Para tanto, empregou-se a metodologia de revisão narrativa como principal forma captativa e organizativa em pesquisa bibliográfica, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas voltadas a temática levantada, geralmente localizadas nas bases digitais do Google Acadêmico, Portal de Trabalhos da CAPES, Scielo e PePSIC. Sendo assim, expostos os elementos introdutórios e as objetivações relacionais, seguem os demais tópicos da presente pesquisa, buscando, antes de tudo, a exposição reflexiva e comunicativa entre os espectros educacionais atuais e as possibilidades críticas em educação.

Palavras-chave: Educação. Enfoques Críticos. Contemporaneidade.

ABSTRACT: Education presents itself as an interactive and socializing practice, as it actively participates in the intersubjective and structural formations of societal fields and the intersubjective dimensions of individuals, being directly associated with the historical dynamics and power relations in different spheres of civilization. Within these spectrums of possibilities, the need for critically grounded constructions in current educational frameworks is evident. This highlights the guiding potential for the formation of critical and socially engaged individuals, challenging mechanical and unilateral logics and basing educational actions on dialogical and dialectical precepts. With this in mind, this study discusses the dynamic and intrinsic relationships between educational fields, in their directional structures, and current critical approaches, considering the different theoretical and practical panoramas through an interdisciplinary and dialogical lens in its interactive propositions. To this end, the narrative review methodology was employed as the primary method of capturing and organizing bibliographic research, drawing on scientific articles, book chapters, and specialized works focused on the topic at hand, generally located in the digital databases of Google Scholar, the CAPES Work Portal, Scielo, and PePSIC. Therefore, having presented the introductory elements and relational objectifications, the remaining topics of this research follow, seeking, above all, a reflective and communicative exposition between current educational spectra and critical possibilities in education.

Keywords: Education. Critical Approaches. Contemporaneity.

RESUMEN: La educación se presenta como una práctica interactiva y socializadora, ya que participa activamente en las formaciones intersubjetivas y estructurales de los campos sociales y las dimensiones intersubjetivas de los individuos, estando directamente asociada con la dinámica histórica y las relaciones de poder en diferentes esferas de la civilización. Dentro de este espectro de posibilidades, la necesidad de construcciones críticamente fundamentadas en los marcos educativos actuales es evidente. Esto resalta el potencial orientador para la formación de individuos críticos y socialmente comprometidos, desafiando lógicas mecánicas y unilaterales y basando las acciones educativas en preceptos dialógicos y dialécticos. Con esto en mente, este estudio discute las relaciones dinámicas e intrínsecas entre los campos educativos, en sus estructuras direccionales, y los enfoques críticos actuales, considerando los diferentes panoramas teóricos y prácticos a través de una lente interdisciplinaria y dialógica en sus proposiciones interactivas. Para ello, se empleó la metodología de revisión narrativa como método principal para recopilar y organizar la investigación bibliográfica, basándose en artículos científicos, capítulos de libros y trabajos especializados sobre el tema en cuestión, generalmente disponibles en las bases de datos digitales de Google Académico, el Portal de Trabajo de CAPES, Scielo y PePSIC. Por lo tanto, tras presentar los elementos introductorios y las objetivaciones relacionales, se presentan los temas restantes de esta investigación,

buscando, sobre todo, una exposición reflexiva y comunicativa entre los espectros educativos actuales y las posibilidades críticas en educación.

Palabras clave: Educación. Enfoques críticos. Contemporaneidad.

INTRODUÇÃO

A educação se apresenta como uma prática de matriz interativa e socializadora, uma vez que participa ativamente das formações intersubjetivas e estruturais dos campos societários e das dimensionalidades intersubjetivas dos sujeitos, estando diretamente associadas as dinâmicas históricas e das relações de poder nos diferentes âmbitos civilizatórios (Antunes, 2008).

Dentro de tais espectros de possibilidades, avista-se a necessidade de edificações de base crítica nas esquemáticas educacionais na atualidade, trazendo à tona as potencialidades norteadoras para a constituição de sujeitos críticos e socialmente engajados, indo de encontro com as lógicas mecânicas e unilaterais, pautando-se nos preceitos dialógicos e dialéticos nas atuações educativas (Lima, 2005).

Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre as relações dinâmicas e intrínsecas entre os campos educacionais, em suas estruturações direcionais, e os enfoques críticos na atualidade, levando em consideração os diferentes panoramas teórico-práticos através de uma ótica interdisciplinar e dialógica em suas proposições interativas. No qual, como aborda Castelhana, Ramalho Neto e Medeiros (2024), o pensamento crítico não se insere apenas como uma modalidade única, abrangendo espaços multidimensionais em suas concepções e aplicações.

Para tanto, empregou-se a metodologia de revisão narrativa como principal forma captativa e organizativa em pesquisa bibliográfica, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas voltadas a temática levantada, geralmente localizadas nas bases digitais do Google Acadêmico, Portal de Trabalhos da CAPES, Scielo e PePSIC.

Sendo assim, expostos os elementos introdutórios e as objetivações relacionais, seguem os demais tópicos da presente pesquisa, buscando, antes de tudo, a exposição

reflexiva e comunicativa entre os espectros educacionais atuais e as possibilidades críticas em educação.

DESENVOLVIMENTO

A educação se apresenta enquanto um conjunto de conceitos, estruturas e dinâmicas variantes ao longo da história, ganhando variadas significações socioculturais e teórico-práticas nos diferentes períodos, ao mesmo que traça caminhos direcionais e metodológicos-aplicativos na contemporaneidade, demonstrando que os espectros educacionais não se constituem como temáticas acabadas em si mesmas, estando em constante transformações paradigmáticas (Brandão, 2017).

Nesse sentido, sobretudo quando levado em conta os rumos objetivos da educação para o futuro, deve-se ter em mente que as proposições educativas permeiam variados campos dialógicos pautados para além das unilateralidades técnicas, convergindo na constante necessidade de aprendizagens colaborativas, cooperativas e dialéticas, atravessando óticas transdisciplinares e globais (Gadotti, 2000).

Ainda nessa lógica, tais discussões se esboçam enquanto caminho extremamente necessários nos recortes contemporâneos, dado que as lógicas tradicionalistas em educação não são mais suficientes em abarcar as múltiplas pluralidades inseridas nos universos educacionais, fazendo-se necessário a consolidação de formativas interativas ancoradas no alunato (Gadotti, 2019).

Na obra de Ribeiro (2006), pontua-se que as instituições escolares, assim como as próprias estruturas educacionais ao longo de sua historicidade, muitas vezes, constituem-se enquanto espaços de exclusão social, posto que se restringem a moldeis incapazes de interagir com os fatores intersubjetivos englobados nas esferas experienciais nas dimensões socioeducativas.

Dessa forma, Ribeiro (2006) contempla que os moldes tradicionais devem ser ressignificados mediante as demandas intrínsecas as edificações e dinâmicas educacionais, demonstrando a significância de atuações pedagógicas pautadas na

críticidade do sujeito, promovendo a constante formação de agentes críticos e indagadores ante as incongruências das realidades sociais.

Na obra *Pedagogia da Autonomia*, Freire (1996) comenta que o professor se apresenta com um dos personagens centrais na colaboração ativa do desenvolvimento crítico e formativo dos alunos, demonstrando a pertinência do mesmo relativizar os seus lugares de saber e de prática, promovendo aberturas e a valorização da historicidade dos lianos nas atuações educativas.

Desse modo, as atuações docentes representam alguns dos pilares centrais para a construção de eixos educacionais de matriz crítica, mesmo que não sejam as únicas variáveis em vigência, expondo que a ressignificação das práticas e das posturas pedagógicas se constituem como elementos centrais nas transformações das realidades educativas, assim como expõem Libâneo (1998; 2007), Simonetti (2005) e Castelhana e colaboradores (2020).

Somado a isto, apesar dos diferentes caminhos e óticas pautados nas esferas e pesquisas supracitadas, sustenta-se as premissas de Santos (2004) de que a educação, sobretudo em suas conquistas atuais, não deve se limitar as instâncias da difusão de conhecimentos socialmente compartilhados, trazendo à tona a importância de vieses educativos pautados na transformação da realidade social.

Na obra *Pedagogia do Oprimido*, Freire (1974) escancara as dinâmicas que envolvem os processos educacionais, apontando que os enfoques educativos estão pautados em uma denominação de matriz bancária, haja vista que os alunos são representados como depósitos de conhecimentos mecânicos, revelando que as atuações pedagógicas seguem uma lógica de engrenagem localizadas distantes dos vieses críticos.

Dessa maneira, os panoramas educativos citados edificam estruturas sólidas de dominação social, permitindo a perpetuação de modelos educacionais tradicionais engessados, servindo de obstáculos para a construção de caminhos dialógicos ancorados na educação libertadora e na pedagogia crítica.

Nas exemplificações aplicativas, Ramalho Neto, Santos e Castelhana (2023) operacionalizam que as organizações de classe, partindo de suas premissas metodológicas

e experienciais, esboçam caminhos pertinentes na valorização das dialógicas críticas em sala de aula, promovendo a formação global do sujeito.

Nesse sentido, Santos e colaboradores (2024) e Castelhana e colaboradores (2023) coadunam que, as técnicas citadas, assim como outras modalidades de aplicação, devem estar pautadas em alguma medida com os interesses coletivos esboçados pelo alunato, demonstrando que a participação ativa se interliga diretamente com as exposições da formação crítica do aluno.

Outro exemplo disso, pode ser analisado no estudo de Almeida e colaboradores (2024), haja vista que é mostrado as possíveis confluências entre as dimensões afetivas e a consolidação da postura crítica do sujeito nas vivências educacionais, apontando que a criticidade postulada nas interações educativas vai além do domínio acadêmico em si mesmo, atravessando, ao mesmo tempo, formativas emocionais e identitárias.

Por fim, pontua-se que as interações dinâmicas entre os panoramas educacionais atuais e os enfoques críticos em ciências da educação corroboram enquanto premissas e estruturas significativas na contemporaneidade, promovendo ressignificações paradigmáticas e metodológicas-vivenciais a partir das múltiplas variáveis presentes nas realidades educacionais-sociais, fomentando a potenciação do sujeito como agente crítico e transformador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos elementos abordados, fica claro que os campos educacionais, sobretudo nas contextualizações contemporâneas, necessitam cada vez mais de introduções e estruturas dialógicas através dos enfoques de matriz crítica, uma vez que a formação crítica do sujeito se apresenta como um dos pilares para a edificação de eixos educativos localizadas para além dos vieses unilaterais, fomentando a consolidação de transformações das realidades socioeducacionais por intermédio de ressignificações paradigmáticas.

Outro ponto pertinente, gira em torno das exposições, dos levantamentos e das reflexões propostas pelos vieses críticos, demonstrando que, mesmo com possíveis diferenciações cosmovisionais e teórico-práticas entre os panoramas citados, os moldes supracitados convergem em premissas similares de que a educação, enquanto elemento dinâmico nas construções societárias e históricas, devem estar ancoradas em pressupostos pautados na valorização e no acolhimento das pluralidades intersubjetivas inclusas em tais processos interativos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. C. ; CASTELHANO, M. V. C. ; SOUSA, A. ; SILVA, J. T. S. E. ; GUIMARAES, T. T. S. ; ALMEIDA, F. C. S. ; SILVA, W. S. ; SILVA, A. M. ; MEDEIROS, M. F. ; SILVA, M. D. P. . AS DIMENSÕES DA AFETIVIDADE E AS SUAS POSSÍVEIS CONFLUÊNCIAS NA FORMAÇÃO DA POSTURA CRÍTICA DO EDUCANDO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana e colaboradores. (Org.). EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA E AS SUAS VIGÊNCIAS TEMÁTICAS: TRABALHOS SELECIONADOS. 1ed.Pombal-PB: Editora Verde - GVAA, 2024, v. 1, p. 29-38.

ANTUNES, M. A. M..Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. *Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, 2008. 12(2),469-475

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?**. Brasília: Brasiliense, 2017.

CASTELHANO, M. V. C. ; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. . As acepções do pensamento crítico e as vicissitudes contemporâneas: reflexões multidimensionais através das óticas psicológicas. *Revista Científica Integr@ção*, v. 5, p. 346- 353, 2024.

CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. C. S. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SANTOS, A. B. ; SANTOS, S. A. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; OLIVEIRA, F. C. A. ; SILVA, W. S. ; SILVA, R. P. ; SILVA, A. M. ; NOBREGA, V. L. M. ; ALVES, D. I. S. ; JACOME, K. L. B. . PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS DIANTE DO DESENVOLVIMENTO CRÍTICO DO SUJEITO: A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA EM SUAS VICISSITUDES FORMATIVAS. In: Marcos Vitor Costa Castelhana, Patrício Borges Maracajá, Flávio Franklin Ferreira de Almeida, et al.. (Org.). Saberes educacionais em foco: diálogos entre a pedagogia e a psicologia da educação. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023, v. 1, p. 63-72.

CASTELHANO, Marcos Vitor C.; SANTOS, Gerlane C.; CÂMARA, Maria G. P.; RODRIGUEZ, Isdeolândia P. de A.; NUNES, Eliane D. de S.. O Übermensch e a Educação Libertadora: Um Recorte Nietzscheano. In: NETA, Josefa G. (org.). É na educação que se constrói a transformação. João Pessoa: Libellus Editorial, 2020. p. 68-73.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GADOTTI, M. Escola dos meus sonhos. São Paulo: IPF, 2019.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê?. São Paulo: Cortez, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora: as novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, Aline Ottoni Moura Nunes de. Breve histórico da Psicologia Escolar no Brasil. Revista Psicologia Argumento (PUCPR), 2005. , v. 23, n. 42 p. 17-23.

RAMALHO NETO, A. E. ; SANTOS, P. F. ; CASTELHANO, M. V. C. . Organização de classe e as diretrizes políticas educacionais: uma dialógica crítica. Revista Brasileira de Pesquisa em Administração, v. 11, p. 170-178, 2023.

RIBEIRO, Antonio. A Escola como forma de exclusão social do aluno. Sobral, Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2006.

SANTOS, B. S. Um discurso sobre as ciências. 2ª edição, São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, H. L. ; RAMALHO, E. D. ; NASCIMENTO, F. D. ; VIEIRA, I. B. ; SILVA, J. R. L. ; SILVA, J. M. ; CASTELHANO, MARCOS VITOR COSTA ; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. . A IMPORTÂNCIA DOS INTERESSES COLETIVOS NAS CONSOLIDAÇÕES EDUCACIONAIS: UM OLHAR CRÍTICO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana e colaboradores. (Org.). TEMAS EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: EXPOSIÇÕES DIALÓGICAS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2024, v. 1, p. 33-40.

SIMONETTI, Amália. O desafio de alfabetizar e letrar. Fortaleza: Edição Livro Técnico, 2005.